

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

NECROLOGIA. GEORG LEISNER.

CARDOSO, Mário

Ano: 1957 | Número: 67

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Necrologia. Georg Leisner. *Revista de Guimarães*, 67 (3-4) Jul.-Dez. 1957, p. 562-564.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

publicada no «Times» de 5 de Novembro pelo conhecido Arqueólogo Oswald Crawford: «By the death of Professor Gordon Childe the world of learning has lost a unique personality. He was a scholar whose integrity was universally recognized; he maintained in the new world of material culture recreated by archaeologists—and by none more than by himself—the highest standards of the older book-learning».

*

GEORG LEISNER, outro cientista de renome europeu, cuja perda a Arqueologia mundial acaba de sofrer.



Dr. Georg Leisner

Faleceu com a avançada idade de 87 anos, em 20 de Setembro passado. Pode dizer-se que os últimos 25 anos da sua longa e fecunda vida de Homem de Ciência foram inteiramente consagrados ao estudo da Cultura megalítica europeia, especialmente na parte respeitante à Península Ibérica. A Obra exaustiva em que, há muitos anos, vinha trabalhando, intitulada *Die Megalithgräber der iberischen Halbinsel*, e na qual colaborou sempre, na opulenta parte documental, com excepcional competência, sua dedicada Esposa, Senhora Dona Vera Leisner—é um verdadeiro monumento de saber, de estudo e de perseverança de trabalho!

A primeira parte desta Obra magnífica, referente ao *Sul* da Península, consta de dois grossos volumes (texto e estampas) e foi publicada em 1943. Da segunda parte, relativa ao *Ocidente*, veio a lume um tomo em 1956, encontrando-se no prelo o segundo tomo.

Para a realização da parte referente a Portugal contida nessa vasta obra de conjunto, fixaram os Esposos Leisner residência em Lisboa, em 1943, onde se conservaram desde então, percorrendo todos os quadrantes do nosso País, absorvidos em pesquisas

exaustivas, especialmente na região do Alentejo, acerca dos nossos monumentos dolménicos e dos espólios neles encontrados, reveladores de milenárias culturas decorridas desde os tempos eneolíticos até um período avançado da Idade do Bronze. Muito ficaram devendo a este grande investigador germânico os estudiosos portugueses e espanhóis.

Antes de se dedicar inteiramente aos estudos arqueológicos, Leisner fôra Oficial do Exército alemão, e combatente da primeira conflagração mundial. Em 1926 acompanhou ao Egito o grande historiador alemão Leo Frobenius, que em África realizou diversas explorações científicas. De 1927 a 32 frequentou as Universidades de Munique e Marburgo, doutorando-se nesta última em 1932, já com 62 anos de idade! Até neste pormenor revela a sua grande força de vontade e capacidade de trabalho.

Data de 1929-30 a primeira viagem de estudo que o Dr. Leisner realizou à Península Hispânica, percorrendo mais tarde, desde 1932 a 34 uma grande parte da Espanha e de Portugal. Foi neste período que os Esposos Leisner, vieram a Guimarães fazer uma visita à Citânia de Briteiros e à Sociedade Martins Sarmento, instituição pela qual manifestavam com frequência a sua simpatia, admirando a acção desta Casa e o labor do sábio Martins Sarmento, oferecendo à nossa Biblioteca Pública as suas obras e mantendo assim com a Instituição um intercâmbio e relações culturais que nunca afrouxaram.

Razões tem, portanto, igualmente a nossa Colectividade para sentir profundamente a falta deste insigne Professor, falecido em Stuttgart, onde tinha ido passar o verão do corrente ano.

A sua Bibliografia referente às investigações que, desde 1934 a 1956, realizou sobre a Cultura megalítica da Península, consta dos seguintes valiosos estudos, grande parte dos quais publicou em Revistas portuguesas:

- 1934 — Nuevas Pinturas Megalíticas en España. *Investigación y Progreso*, Madrid.
 — Die Malereien des Dolmen Pedra Coberta. *Ipek* 9,23.
 1935 — La estela-menhir de la Granja de Toniñuelo. *Investigación y Progreso*, Año IX, Nr. 5, 129. Madrid.

- 1938 — Verbreitung und Typologie der galizisch-nordportugiesischen Megalithgräber. Marburg.
— Ausgemeisselte Türen in Megalithgräbern der Pyrenäenhalbinsel. *Marburger Studien*, 147.
- 1940 — Überleben megalithischer Elemente in ländlichen Bauten von Alentejo. *Actas do Congresso Nacional de Ciências da População*. Vol. II, 1 — Porto.
- 1941 — Puertas perforadas en sepulchros megalíticos de la Península Hispánica. *Corona de Estudos que la Sociedad Española de Antropología, Etnografía y Prehistoria dedica a sus Martires*. Madrid.
- 1942 — Probleme der östlichen Ausbreitung der portugiesischen Megalithkultur. *Ethnos* II, 1. Lisboa.
- 1943 — Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel. Erster Teil: Der Süden. *Römisch-Germanische Forschungen*. Band 17. Berlin.
- 1944 — O dólmen de falsa cúpula de Vale-de-Rodrigo. *Biblos* XX, 23. Coimbra.
- 1945 — A Cultura eneolítica do Sul da Espanha e suas relações com Portugal. *Arqueologia e História*. 8.^a Série, Vol. I, 11. Lisboa.
- 1949 — Antas dos arredores de Évora. *Estudos de História, Arte e Arqueologia* III. Évora.
- 1951 — Antas do Concelho de Reguengos de Monsaraz. Ed. do Instituto de Alta Cultura. Lisboa.
— A Anta das Cabeças. *O Arqueólogo Português*. Nova Série I, 7. Lisboa.
- 1952 — Los sepulchros megalíticos de Huelva. *Ministério de Educación Nacional. Comisaria General de Excavaciones Arqueológicas. Informes y Memorias*. 26. Madrid. (en colaboración con Carlos Cerdán Márquez).
- 1953 — Ein Fund der «Bronze Mediterráneo» in der Provinz Sevilla. *Zephyrus* IV, 166. Salamanca.
— Contribuição para o registo das Antas Portuguesas. A Região de Montargil, Concelho de Ponte de Sôr. *O Arqueólogo Português*, Nova Série II, 227. Lisboa.
- 1955 — Antas nas herdades da Casa de Bragança no Concelho de Estremoz. Lisboa. Ed. subsidiada pelo Inst. de Alta Cultura e Fundação da Casa de Bragança.
- 1956 — Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel. Der Westen, 1. Lieferung. Deutsches Archäologisches Institut, Abteilung Madrid. *Madrider Forschungen* Bd. L. Berlin.

Deixou no prelo:

- Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel. Der Westen, II. Lieferung. Deutsches Archäologisches Institut, Abteilung Madrid. *Madrider Forschungen*.
- El Guadalperal. Deutsches Archäologisches Institut. Abteilung Madrid.